

CULTURA & RECREIO

NO MELHOR DO MOZ JAZZ

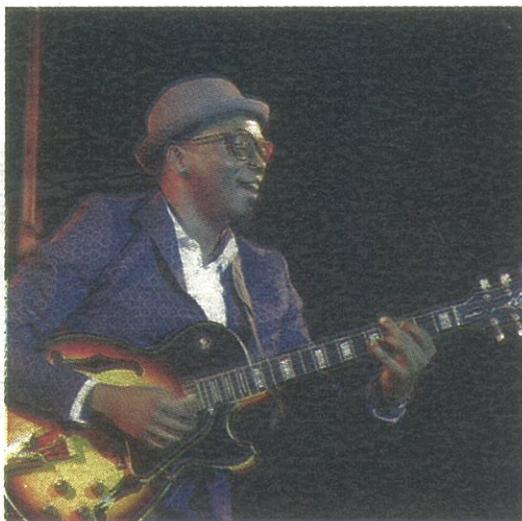
Público vibra ao som de Dlundu e Novella

O guitarrista Jimmy Dlundu e a cantora Isabel Novella foram as grandes atracções do primeiro concerto da série Melhor do Moz Jazz, que teve lugar há dias no Centro Cultural Universitário da Universidade Eduardo Mondlane, cidade de Maputo, inserido no âmbito do programa Verão Amarelo, promovido pela mcel-Moçambique Celular.

Os dois jazzistas agradeceram o público que acorreu em massa àquele local com excelentes actuações e marcaram com tinta indelével o primeiro concerto Melhor do Moz Jazz da edição 2014/15 do Verão Amarelo.

Isabel Novella, a jovem promessa da música moçambicana, a quem coube a soberba responsabilidade de abrir o concerto, embalou os presentes com a sua excelente voz, quando interpretava temas do seu primeiro CD de originais que tem o seu nome como título.

Já na segunda parte do concerto, com a entrada em palco de Jimmy Dlundu, a euforia do público chegou ao seu ponto mais alto. Não era para menos. O artista cumpriu a promessa, que havia feito



aquando da conferência de imprensa que antecedeu o concerto: uma actuação memorável.

Ao som da sua guitarra, Jimmy Dlundu, moçambicano radicado na vizinha Áfri-

ca do Sul, interagiu de forma deslumbrante com o público e essa interacção conheceu os momentos mais altos quando este abandonava o palco para se juntar à plateia.



Jonas Alberto, chefe do Grupo de Eventos, Patrocínios e Promoções da mcel, explicou que “esta edição do Verão Amarelo tem a particularidade de apostar na música moçam-

bicana e nos seus fazedores. Foi nessa vertente que por notarmos que havia um défice de concertos deste género musical, o Jazz, juntámos estes dois músicos, de gerações diferentes, no mesmo palco, nomeadamente Jimmy Dlundu e Isabel Novella. E foi uma boa aposta, o público aderiu e isso engrandece a nossa música”.

Por seu turno, Vali Sauji, da organização, o concerto Melhor do Moz Jazz superou todas as expectativas, quer em termos de adesão do público quer em termos de qualidade. Os artistas mereceram aplausos do público. “Tiveram excelentes actuações e as pessoas que aderiram ao concerto sentiram-se compensadas”. **FDS**